

OBSERVATÓRIO DA CAPOEIRA: A EXTENSÃO NA RODA VIRTUAL¹

Benedito Carlos Libório Caires Araújo,

Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Roberto Camargos Malcher Kanitz,

Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

RESUMO

Este é um relato de experiência entre a Universidade e Capoeira, a partir de um programa de entrevistas, ao vivo (virtual), com diversos camaradas do universo da capoeiragem, denominado Observatório da Capoeira. Nesse pouco mais de um ano, abordamos algumas questões relativas à Capoeira na contemporaneidade. O êxito transformou a ação em projeto de extensão universitária interinstitucional entre a Universidade do estado de Minas Gerais - UEMG, e a Universidade Federal de Sergipe - UFS.

PALAVRAS-CHAVE: Capoeira; programa ao vivo; entrevistas; redes sociais

INTRODUÇÃO

Este artigo é fruto das primeiras reflexões a respeito do desenvolvimento de um projeto de extensão universitária interinstitucional denominado *Observatório da Capoeira*, desenvolvido entre a Universidade Federal de Sergipe – UFS e a Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG.

Na parte referente a UEMG, esta ação faz parte de um projeto que se desenvolve desde 2017 - o Núcleo de Estudo e Prática da Capoeira – NECA, lotado no Departamento de Ciências do Movimento Humano - DCMH - UEMG/Unidade Ibitaré. Sua área temática é a cultura e, na organização da Universidade, participa do Programa Institucional “Direitos à produção e ao acesso à arte e à cultura”. Além do programa semanal, o NECA realiza encontros semanais para a prática da Capoeira, e um grupo de estudos da arte, articulado com o Grupo de Pesquisa e Estudos do Corpo GPEC.

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

Com relação a UFS, o Observatório se enquadrou nas atividades de extensão, ampliando consideravelmente nossas inserções no campo dos estudos das lutas. Nesse sentido, entendemos o programa como objeto de pesquisa extremamente rico.

Observamos que, apesar do aparecimento de vários programas e *lives* com a temática da Capoeira no período da pandemia provocada pela COVID-19, no ano de 2020, havia uma escassez de discussões que articulassem a capoeiragem com as inúmeras pesquisas realizadas, além do contexto político que orbita essa prática. Percebíamos também que a maioria dos/das capoeiras que estavam a frente das ações virtuais não imergiam em questões polêmicas, oriundas de posicionamentos políticos, que nos caracterizavam.

Sendo assim, buscando dar continuidade ao diálogo, entre sociedade e Universidade, decidimos desenvolver este projeto, com objetivo de realizar encontros virtuais semanais com temáticas variadas sobre Capoeira. Os programas aconteceram ao vivo, utilizando-se a plataforma *StreamYard* e transmitido, simultaneamente, pelo *FaceBook* e *YouTube*, e permaneciam, como acervo de consultas, como contaremos a seguir.

OS PRIMEIROS PASSOS

A Capoeira possui uma rica fonte de investigação, ainda pouco explorada. Certamente, apresenta-se como uma das mais belas expressões da cultura afrodescendente no Brasil.

Como desdobramento do reconhecimento nacional, a 9ª Sessão do Comitê Intergovernamental para a Salvaguarda reconheceu oficialmente a Roda de Capoeira como **Patrimônio Imaterial da Humanidade**, em novembro de 2014, em Paris. A aclamação da Roda de Capoeira, pela Unesco, foi uma conquista muito importante para a cultura brasileira e expressa a história de resistência negra no Brasil. Seus desdobramentos e impactos ainda carecem de estudos e análises.

A Educação Física brasileira, por sua vez, desde suas primeiras elaborações para a prática pedagógica escolar, a partir da década de 1980, também reconhece a Capoeira como conteúdo distinto e importante. As teorias críticas entendem que o movimento humano histórico e culturalmente construído deve ser o objeto de intervenção pedagógica da Educação Física. Para tanto, elencou-se cinco objetos clássicos, sobre os demais seriam produzidos nas relações entre eles: Esportes, Ginásticas, Jogos, Lutas e Dança. Sendo assim, a Capoeira e as

práticas corporais afro-brasileiras formariam também um importante e distinto grupo temático da Educação Física.

Acompanhando este movimento, uma das importantes obras científicas que problematizaram o ensino e a organização das práticas corporais nas escolas, chamaram atenção para a importância da presença da Capoeira, nas aulas de Educação Física, para um bom currículo na Educação Básica. Segundo o COLETIVO DE AUTORES (1992, p. 53): “A Educação Física brasileira precisa, assim, resgatar a capoeira enquanto manifestação cultural, ou seja, trabalhar com a sua historicidade, não desencarna-la do movimento cultural e político que a gerou. Esse alerta vale nos meios da Educação Física”.

Dessa forma, entendemos que as Universidades Públicas podem e devem ser espaços de suporte e divulgação dos bens culturais afro-brasileiros, e em especial, a Capoeira. Desta maneira, aproximando-se de um projeto de Universidade Popular, as Instituições Públicas de Ensino Superior deveriam estabelecer um diálogo profícuo com os saberes populares, entendido por nós, como potencial movimento social de luta, para melhor compreensão de questões pedagógicas, de processos de decolonização, entre outros.

LUZ, CÂMERA, AÇÃO! NOTAS SOBRE O PROGRAMA

Nesse pequeno excerto, acreditamos ser fundamental informar que nossas relações com a capoeira já aconteciam antes de nossas entradas nos cursos de educação física, mas é importante ressaltar que os contornos dados a capoeira por nós, tem relações com nossas passagens no Movimento Estudantil de Educação Física (MEEF), e espaços de lutas sindicais de nossa categoria, no caso, o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN), que culminou de dividirmos a mesma gestão (2018-2020). Discutíamos, entre outras questões, os trabalhos extensionistas, as produções científicas, e processos políticos de intervenção da Capoeira como objeto de pesquisa e movimentos sociais. Dessa forma, esse terreno fértil de debate, nos fez olhar as atividades que estavam ocorrendo no Brasil e nos provocou a iniciarmos o planejamento de um trabalho conjunto que tivesse como tema central a capoeira como instrumento para luta social.

Entretanto, no ano de 2020, a humanidade foi assaltada pela pandemia do novo Corona Vírus. Como consequência do fechamento das Universidades, para contribuir no afastamento social, necessário às medidas sanitárias de combate a COVID-19, todos os

projetos de extensão presenciais também cessaram. Entretanto, capoeira é aquele ou aquela que sabe se movimentar na adversidade, que ginga, se movimenta para achar as brechas do sistema e dar rasteiras nas opressões...

Passado o impacto do início da pandemia, iniciamos uma série de bate-papos ao vivo pela rede social Instagram, também conhecidas como “lives”. Nesse ensaio, começamos a desenhar uma linha de debates sobre temas que nos interessavam na Capoeira. Em pouco tempo percebemos que muitas pessoas desconheciam e se interessavam pelos assuntos que estávamos conversando. Após alguns felizes encontros com alguns Capoeiras, decidimos evoluir a dinâmica para uma ação mais qualificada. Demos o nome ao projeto/programa de *Observatório da Capoeira*.

Acompanhando o movimento, resolvemos oficializar o vínculo entre as Universidades: do Estado de Minas Gerais (UEMG) e Federal de Sergipe (UFS), num projeto de extensão interinstitucional, para dar sustentação acadêmica ao programa, que procurou estabelecer diálogo com os diversos protagonistas da Capoeira, homens e mulheres, suas relações com a Arte e com outras práticas culturais, com a Academia, com a produção de conhecimentos científicos sob a temática e também com aqueles construídos no cotidiano da tradição.

Esta ação consolidou-se num programa semanal, ao vivo, executado pela plataforma *StreamYard*, e transmitido pelo canal de mesmo nome no *YouTube* e no *Facebook*. Destacamos que, ao final de todo programa, o vídeo fica armazenado, indefinidamente, na plataforma do *YouTube* para ser assistido posteriormente. Isso cria a oportunidade de desenvolvimento de um repositório de oralidade que pode ser consultado posteriormente, pelos pesquisadore(a)s de diversas áreas.

Nosso principal objetivo era desenvolver diálogos no Universo da Capoeira, de forma mais ampla e diversa possível, por meio digital. Além disso, desejávamos dar visibilidade as nossas atividades na Universidade, seus projetos de extensão, suas pesquisas e outros assuntos que atravessam importantes temáticas da sociedade e da Capoeira. Construir assim diálogos e saberes que pudessem produzir conhecimentos e estimular a prática. Desta maneira, nossa proposta foram bem-sucedidas na expressão de diálogos com a Capoeira em diversos aspectos, de forma *online*, priorizando o conhecimento da Arte e o entendimento do jogo.

Após muitos encontros, e um ano de programa, conseguimos alcançar nossos objetivos iniciais, e construímos outros, e viabilizamos sua construção

NAS ONDAS DA INTERNET: O PERCURSO DO OBSERVATÓRIO DA CAPOEIRA

Foram muitos programas e muitos camaradas entrevistados! Cada semana um desafio a ser superado. Onde achar determinada pessoa, sua disponibilidade, entre outras questões. Tivemos o prazer de encontrar e trazer figuras reconhecidas da nossa tradição, que podem nos fazer pensar e compreender a Capoeira em sua multiplicidade de dimensões. Todas e todos contribuíram de forma significativa para este diálogo proposto. E como foi satisfatória, surpreendente e rica essa experiência

Toda produção do programa foi realizada num sentido de interligar os formatos acadêmicos e próprios da capoeiragem, para ambientarmos os convidados, extraindo o melhor de cada espaço. Num primeiro momento queríamos dar voz aqueles e aquelas que ainda não estão muito em evidência no campo da Capoeira. Mas depois percebemos que os mestres mais antigos também tinham pouca visibilidade digital. Portanto, a mais nova geração de mestres e mestras deixou de ser um critério e passamos a convidar as pessoas principalmente pela temática pensada.

Todo acervo dos programas, na íntegra, está disponível no nosso canal do YouTube: Observatório da Capoeira. Mais informações podem ser disponibilizadas nos seguindo nas redes sociais - Instagram e FaceBook.

CONCLUSÕES

A guisa de conclusões, compreendemos que de uma única ação, conseguimos construir um acervo de conhecimento significativo sobre a capoeira e entreter os camaradas que fazem a capoeira acontecer, ou curiosos da Arte. E isso tudo com um mecanismo informal, estranhado pelas vias acadêmicas de desenvolver conhecimento, e devolver aos heróis da nossa história o devido reconhecimento.

Além disso, com a experiência do *Observatório da Capoeira*, entendemos que precisamos conversar sobre as opressões que também jogam contra o desenvolvimento da Capoeira, pois ela, de acordo com Mestre Pastinha, é: “mandinga de escravo em ânsia de liberdade”, e não pode compor com estruturas autoritárias e preconceituosas. E nesse sentido,

percebemos que ao longo dos anos, com o protagonismo das mulheres cada vez mais frequente, a nossa Arte tem mudado para melhor. Até mesmo este espaço digital se apresenta como seara a ser disputada e ocupada. Pensamos que nunca substituirá a relação do/da mestre(a) com o/a aprendiz. Entretanto, diferente dos anos de 1990, e antes disso, as informações estão em grande quantidade (e qualidade, por vezes), não podem mais ser desprezadas. É um desafio colocado para cada Mestre e Mestra, para cada Grupo e Escola de Capoeira.

OBSERVATÓRIO DA CAPOEIRA: THE EXTENSION IN THE VIRTUAL CIRCLE

ABSTRACT

This is an experience report between the University and Capoeira, based on a program of interviews, live (virtual), with several comrades from the universe of capoeiragem, called Observatório da Capoeira. In this little more than a year, we have addressed some issues related to Capoeira in contemporary times. The success transformed the action into an interinstitutional university extension project between the Universidade Estadual de Minas Gerais - UEMG, and the Universidade Federal Sergipe - UFS.]

KEYWORDS: *Capoeira; live program; interviews; social networks.*

OBSERVATÓRIO DA CAPOEIRA: LA EXTENSIÓN EN LA RUEDA VIRTUAL]

RESUMEN

Se trata de un relato de experiencia entre la Universidad y Capoeira, basado en un programa de entrevistas, en vivo (virtual), con varios camaradas del universo del capoeiragem, denominado Observatório da Capoeira. En este poco más de un año, hemos abordado algunos temas relacionados con la Capoeira en la época contemporánea. El éxito transformó la acción en un proyecto de extensión universitaria interinstitucional entre la Universidade Estadual de Minas Gerais - UEMG y la Universidade Federal de Sergipe - UFS.]

PALABRAS CLAVES: *Capoeira; programa en vivo; entrevistas; redes sociales*

REFERÊNCIAS



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2009.

GADOTTI, Moacir & TORRES, Carlos Alberto Torres (orgs). **Educação popular: utopia latino-americana**. São Paulo: Cortez/Edusp, 1994.

PASTINHA, Vicente Ferreira. **Capoeira Angola - Mestre Pastinha**. 3ª ed. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1988.

